**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE GESTAÇÃO E PARTO NAS COMUNIDADES INDÍGENAS**

Sabrina Rodrigues Brasil[[1]](#footnote-1)

Adriane Maria Moraes da Silva1

Jessica Thamilles Sousa Queiroz1

Larissa Dos Santos Matos1

Octávio Augusto Barbosa Mendonça[[2]](#footnote-2)

Escola Superior Madre Celeste – ESMAC, Ananindeua.

E-mail: sabrinadbrasil@outlook.com

**Introdução:** A sociedade indígena tem lutado por anos para melhorias nos atendimentos, inclusive referente à saúde, o que tem melhorado em quantidade. Com isso, questiona-se qual a capacitação ofertada aos profissionais de saúde quanto essa população. **Objetivo Geral:** Analisar a assistência de enfermagem prestada às gestantes, segundo o perfil dos profissionais e as necessidades dos povos indígenas, especialmente as gestantes. **Objetivos Específicos:** Esclarecer as peculiaridades da gestação e parto nas mulheres indígenas; debater quanto à interculturalidade enfrentada pelos profissionais de enfermagem; abordar a assistência de enfermagem, inclusive no auxílio à efetivação do Controle Social; apresentar questionamento quanto à capacitação e qualificação dos profissionais de enfermagem nesta área de atuação. **Metodologia:** Utilizou-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter exploratório. Como critérios de inclusão: artigos científicos publicados no período de 2010 a 2017, todos em língua portuguesa; sendo excluídos materiais que não correspondam a estes critérios. Período de coleta foi de setembro a novembro de 2017. **Resultados:** Nas populações indígenas, observaram-se dificuldades quanto à adaptação, seja dos profissionais de saúde (em especial, os profissionais de enfermagem, por obterem maior contato nesta atenção) para com os indígenas, e vice-versa. Os profissionais compreende a necessidade de se adequar a ciência ocidental à tradicional indígena em sua assistência, bem como buscar reconhecer as principais particularidades na saúde indígena (a fim de atender melhor às prováveis complicações e carências das mulheres indígenas), para efetiva integração e acolhimento desta população. **Conclusão:** Diante da precariedade da assistência de saúde aos povos indígenas, na dificuldade de cobertura, observa-se a falta de qualificação e capacitação no que tange à saúde indígena, principalmente no agir à população feminina no processo de gestação e parto.

**Palavras-chave:** assistência de enfermagem; comunidades indígenas; gestação e parto.

1. Acadêmicas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola Superior Madre Celeste – ESMAC. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola Superior Madre Celeste – ESMAC. [↑](#footnote-ref-2)